

“Custos e Benefícios, à escala local, de uma Ocupação Dispersa”

Anexo 3

Caracterização Socioeconómica das Cidades Alargadas de Aveiro-Ílhavo e Évora

Aveiro, Março de 2011

Disponível em: http://www.ua.pt/ii/ocupacao_dispersa

Relator:

Pedro Gomes (serranogomes@ua.pt)

Coordenação da tarefa:

Cristina Sousa Gomes

Membros da Equipa envolvidos na Tarefa:

Cristina Sousa Gomes (SACSJP, GOVCOPP, UA)

Eduardo Anselmo Castro (SACSJP, GOVCOPP, UA)

João Lourenço Marques (SACSJP, GOVCOPP, UA)

Paulo Batista (SACSJP, GOVCOPP, UA)

Pedro Gomes (SACSJP, GOVCOPP, UA)

Investigador Responsável pelo Projecto

Jorge Carvalho, Universidade de Aveiro

Instituições Participantes:



Financiamento:

Por Fundos FEDER através do Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do projecto FCOMP-01/0124/FEDER/007040



1. Caracterização sumária das áreas de estudo com base na AFCP e na Análise de Clusters

A caracterização que aqui se apresenta consiste numa análise exploratória prévia ao dimensionamento da amostra. Baseia-se em Análises Factoriais de Componentes Principais (AFCP) e de *Clusters*, de forma a perceber a adequação das variáveis eleitas para a estratificação da amostra para diferenciar as distintas realidades nas áreas de estudo, as relações entre elas que possam justificar eventuais simplificações no processo de estratificação, para além do objectivo, genérico, mas sempre relevante em intervenções sobre o território, de conhecer a realidade.

O objectivo de relacionar, simultaneamente, as respostas ao inquérito às características do local de residência dos inquiridos e às características dos próprios requer que as variáveis contempladas no exercício de estratificação da amostra caracterizem tanto os inquiridos como os seus locais de residência.

Em concreto, as variáveis eleitas enquadram-se em quatro domínios temáticos: caracterizando os residentes, Demografia, Qualificações, Profissões (grandes grupos da Classificação Nacional de Profissões de 1994); e, caracterizando os locais de residência, as Características dos Pedacos de Território, recorrendo a um conjunto de seis atributos, cuja justificação é apresentada no capítulo 4 da publicação. A Tabela 1 apresenta a lista das variáveis consideradas.

Sobre este conjunto de dados, construíram-se novos indicadores com recurso a uma Análise Factorial de Componentes Principais (AFCP), metodologia que agrupa variáveis com características semelhantes, correlacionadas entre si, de modo a obter informação mais estruturada, não redundante e hierarquizada, assim diminuindo o volume de dados a tratar, agilizando processos.

Tabela 1 – Lista inicial de variáveis para a Análise Factorial de Componentes Principais

<i>Domínio Temático</i>	<i>Código Variável</i>	<i>Variável</i>
Demografia	I0014	População residente entre os 0 e 14 anos
	I1524	População residente entre os 15 e 24 anos
	I2540	População residente entre os 25 e 40 anos
	I4164	População residente entre os 40 e 64 anos
	I65	População residente com 65 ou mais anos
	InDepT	Índice de Dependência Total
	InDepIdo	Índice de Dependência Idosos
Qualificações	Q001	População residente que não sabe ler nem escrever
	Q002	População residente que sabe ler e escrever sem possuir qualquer grau
	Q110	População residente com o 1.º Ciclo do Ensino Básico
	Q120	População residente com o 2.º Ciclo do Ensino Básico
	Q130	População residente com o 3.º Ciclo do Ensino Básico
	Q200	População residente com o Ensino Secundário
	Q300	População residente com o Ensino Médio
	Q400	População residente com Bacharelato
	Q500	População residente com Licenciatura
	Q600	População residente com Mestrado
	Q700	População residente com Doutoramento
Profissões	P0	Forças Armadas
	P1	Quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresas
	P2	Especialistas das profissões intelectuais e científicas
	P3	Técnicos e profissionais de nível intermédio
	P4	Pessoal administrativo e similares
	P5	Pessoal dos serviços e vendedores
	P6	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
	P7	Operários, artífices e trabalhadores similares
	P8	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
	P9	Trabalhadores não qualificados
	PY	Não se aplica
Características territoriais	ATR1	Grau de urbanização
	ATR2	Proximidade a comércio e equipamentos
	ATR3	Movimento
	ATR4	Morfologia
	ATR5	Logradouro
	ATR6	Tipologia do Edifício

Uma primeira análise conjunta revelou a independência da maioria dos domínios considerados, tendo, em consonância, sido tomada a opção de os tratar diferenciadamente, permitindo realçar com maior clareza os perfis socioeconómicos e territoriais que se pretendiam determinar. Realizaram-se, então, três análises independentes: uma aos dados referentes à Demografia, outra agrupando informação

relativa a Qualificações e Profissionais (por estarem bastante relacionadas) e, por fim, uma terceira sobre as Características dos Pedacos¹.

De seguida, apresentam-se as tabelas, provenientes da AFCP, das quais constam a correlação das variáveis iniciais com o novo indicador composto: os valores com três casas decimais representam a proporção de variância de cada uma das variáveis explicada pelo factor/indicador compósito.

Para cada Pedaco de Território (unidade de análise), a AFCP constrói scores, valores de natureza adimensional, com média 0 e desvio-padrão 1, relativos a cada um dos indicadores compósitos: valores altos e, por oposição, baixos podem, assim, ser associados (directa ou inversamente) às características dominantes do indicador. As análises foram feitas separadamente para as duas áreas de estudo.

As Tabelas 2 e 3 apresentam as matrizes de componentes dos indicadores de Demografia em Aveiro-Ílhavo e Évora, respectivamente. Em ambos os casos, scores elevados significam populações predominantemente envelhecidas, ao passo que a scores negativos correspondem pedacos onde a proporção de jovens é acima da média.

Tabela 2 – Indicador Demografia – Matriz de componentes em Aveiro-Ílhavo

Variável	Indicador «Demografia»
	Variância explicada
População com 65 e + anos	,937
Índice de Envelhecimento	,901
População 0-14 anos	-,815
População 25-40 anos	-,689
Método de Extração: AFCP	
1 componente extraída	

Tabela 3 – Indicador Demografia – Matriz de componentes em Évora

Variável	Indicador «Demografia»
	Variância explicada
População com 65 e + anos	,964
Índice de Envelhecimento	,935
População 0-14 anos	-,794
Índice de Dependência Total	,768
População 25-40 anos	-,742
Método de Extração: AFCP	
1 componente extraída	

¹ O conjunto de variáveis que integrou esta derradeira AFCP foi menor do que o inicial, após a exclusão daquelas detendo nenhum ou reduzido poder explicativo (comunalidades, ou variância explicada pelo novo indicador compósito próximas de zero, após a extração das componentes principais do conjunto inicial de dados).

Da análise ao domínio Qualificações e Profissões ressaltaram duas componentes principais distintas (ver Tabela 4 para Aveiro-Ílhavo e 5 para Évora). A primeira componente principal, denominada “Qualificações e quadros profissionais elevados (vs baixos)” identifica, em ambas as áreas de estudo, a correlação positiva entre qualificações mais elevadas e especialistas das profissões técnico-científicas, dirigentes e quadros superiores e, inversamente, correlação negativa com variáveis descrevendo baixas qualificações e profissões menos especializadas. Ou seja, scores positivos neste indicador darão conta de qualificações e quadros profissionais elevados e, inversamente, scores negativos denotarão territórios com populações menos instruídas e com profissões menos qualificadas.

O significado do segundo indicador / componente principal (“Qualificações e quadros profissionais médios”) é distinto nas duas áreas de estudo, como as próprias Matrizes de Componentes indicam.

Tabela 4 – Indicadores de Qualificações e Profissões – Matriz de componentes em Aveiro-Ílhavo

Variável	Indicadores	
	«Qualificações e quadros profissionais elevados (vs. baixos)»	«Qualificações e quadros profissionais médios»
	Variância explicada	Variância explicada
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	,929	
Licenciatura	,912	
Operários, artífices e trabalhadores similares	-,796	
Ensino Básico - 2º Ciclo	-,768	
Ensino Básico - 1º Ciclo	-,733	
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	-,733	
Bacharelato	,711	
Ensino Secundário	,707	
Quadros superiores administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	,701	
Trabalhadores não qualificados	-,668	
Mestrado	,668	
Técnicos e profissionais de nível intermédio	,632	
Ensino Básico - 3º Ciclo		,775
Pessoal dos serviços e vendedores		,703
Pessoal administrativo e similares		,660
Método de extração: AFPC. Método de rotação: Varimax com Normalização Kaiser.		
a. Rotação convergida em 3 iterações.		

Em concreto, em Aveiro-Ílhavo o indicador agrupa nos scores positivos e elevados Pedços onde se realça uma proporção relevante da população com o 9.º ano de escolaridade e um quadro de profissionais dos serviços, vendedores, administrativos e similares. Inversamente, valores baixos, em torno do zero, e negativos descrevem

Pedaços onde nenhum “grupo socioeconómico” (aqui entendido como conjugação de qualificação e profissão) se destaca particularmente – a população do Peçaço distribui-se equitativamente por todos os “grupos socioeconómicos”.

Já em Évora, este mesmo indicador agrupa nos *scores* positivos e elevados indivíduos similares ao que acontece em Aveiro-Ílhavo: proporção relevante de população com o 9.º ano e escolaridade e quadro de profissionais dos serviços, vendedores, administrativos e semelhantes. Já *scores* negativos baixos descrevem Pedacos onde a proporção de população sem qualificações, que não sabe ler nem escrever, se destaca em relação aos valores médios registados nos restantes Pedacos.

Tabela 5 – Indicadores de Qualificações e Profissões – Matriz de componentes em Évora

<i>Variável</i>	<i>Indicadores</i>	
	<i>«Qualificações e quadros profissionais elevados» (vs. baixos)</i>	<i>«Qualificações e quadros profissionais médios»</i>
	<i>Variância explicada</i>	<i>Variância explicada</i>
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	,887	
Licenciatura	,879	
Mestrado	,794	
Doutoramento	,704	
Ensino Básico - 1º Ciclo	-,663	
Pessoal dos serviços e vendedores	-,628	
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	-,606	
Bacharelato	,600	
Ensino Secundário		,799
Não Sabe Ler Nem Escrever		-,746
Técnicos e profissionais de nível intermédio		,740
Ensino Básico - 3º Ciclo		,681
Quadros superiores administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas		,507
Método de extração: AFCP. Método de rotação: Varimax com Normalização Kaiser.		
Rotação convergida em 3 iterações.		

As Tabelas 6 e 7 apresentam os resultados da AFCP ao último domínio temático, o dos atributos, dicotómicos, dos Pedacos de Território (indicador “Características Territoriais”), para Aveiro-Ílhavo e Évora, respectivamente.

Tabela 6 – Indicador “Características Territoriais”– Matriz de componentes em Aveiro-Ílhavo

<i>Variáveis</i>	<i>Indicador “Características territoriais”</i>
	<i>Variância explicada</i>
ATR1_GrauUrbe	,851
ATR2_ProxEqCo	,850
ATR6_EdifTipo	-,811
ATR3_Movimento	-,753
ATR5_Logradouro	,698
ATR4_Morfologia	,676
Método de extracção: AFPC.	

Tabela 7 – Indicadores de Características Territoriais – Matriz de componentes em Évora

<i>Variáveis</i>	<i>Indicadores de Características Territoriais</i>	
	<i>“Características Territoriais A”</i>	<i>“Características Territoriais B”</i>
	<i>Variância explicada</i>	<i>Variância explicada</i>
ATR5_Logradouro	,889	
ATR6_TipoEdif	-,818	
ATR1_GrauUrbe	,708	
ATR2_ProxEqCo	,628	
ATR4_Morfologia		,868
ATR3_Movimento		-,518
Método de extracção: AFPC. Método de rotação: Varimax com Normalização Kaiser.		
Rotação convergida em 3 iterações.		

Em Aveiro-Ílhavo, *scores* positivos elevados descrevem Pedacos onde a envolvente é predominantemente agro-florestal, que se encontram afastados de equipamentos e comércio local, de habitação de tipologia predominantemente unifamiliar, com logradouros grandes, a forma predominante é modernista e sossegados, (quase) exclusivamente habitacionais. Já *scores* negativos indicam um Pedaco cuja envolvente está (quase) totalmente urbanizada, perto de comércio e equipamentos, com edifícios predominantemente colectivos de logradouro pequeno, movimentado e de tecido clássico.

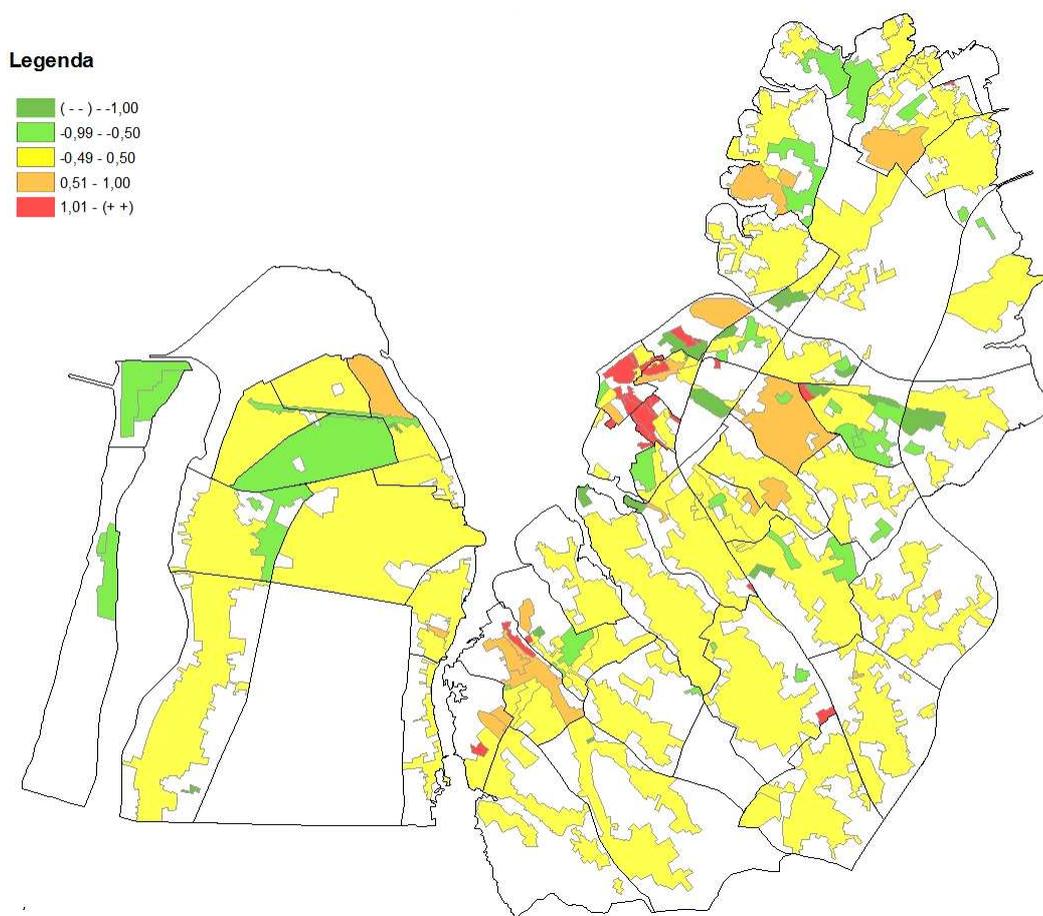
Em Évora foi necessário recorrer à extracção de duas componentes principais do conjunto inicial de dados. No primeiro indicador (“Características Territoriais A”), *scores* positivos elevados descrevem Pedacos cuja envolvente é predominantemente agro-florestal, afastados de comércio e equipamentos locais, com edifícios predominantemente unifamiliares e logradouros grandes. Valores negativos descrevem, inversamente, Pedacos situados em áreas (quase) totalmente urbanizadas, perto de comércio e equipamentos, constituídos maioritariamente por

edifícios colectivos e logradouros pequenos. O segundo indicador (“Características Territoriais B”) correlaciona os atributos relativos à morfologia e à mistura de usos de cada Peçaço: scores positivos elevados indicam Peçaços de forma predominantemente modernista e sossegados, (quase) exclusivamente habitacionais. Inversamente, scores negativos realçam o predomínio de forma clássica e de movimento.

Adicionalmente à AFCP, realizou-se uma análise de *clusters*, que permite agrupar os territórios semelhantes entre si em grupos homogéneos (*clusters*), de forma a estes *clusters* serem o mais dissemelhante possível entre si.

As Figuras 1 a 4 apresentam o comportamento dos Peçaços de Território de Aveiro-Ílhavo em cada um dos indicadores e a Figura 5 o resultado da subsequente análise de *clusters*.

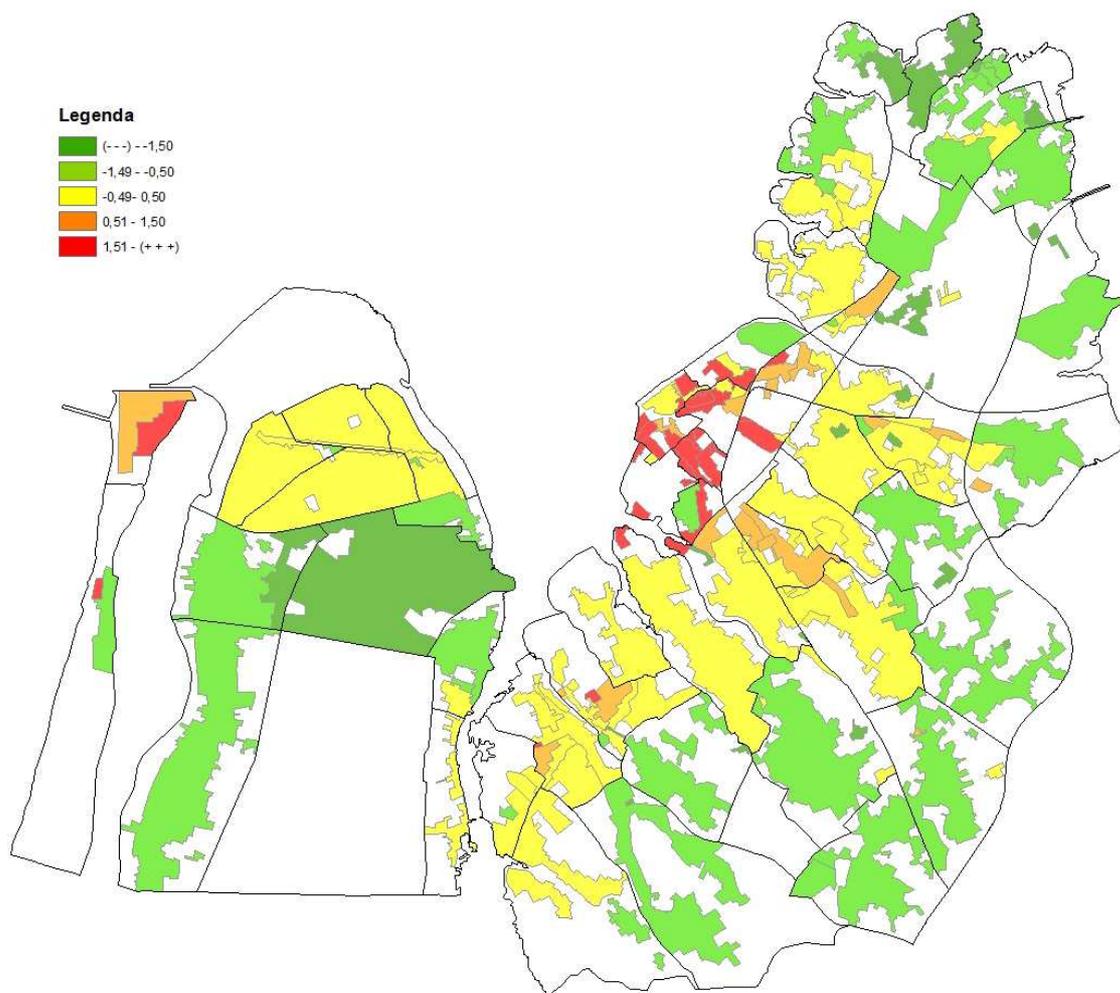
Figura 1 – Scores dos Peçaços de Território da Cidade Alargada de Aveiro-Ílhavo no indicador «Demografia»



No que à demografia diz respeito (Figura 1), as áreas de população mais jovem localizam-se na zona das praias (Barra e Costa Nova) e na parte interior das

Gafanhas. A população mais jovem concentra-se ainda em alguns Pedços espalhados pelo território, sem darem origem, contudo, a manchas contínuas; pode, ainda assim, identificar-se algumas áreas onde estas abundam, nomeadamente a coroa exterior da cidade consolidada de Aveiro (e.g. Bairro de Santiago, Forca-Vouga, Barrocas e Esgueira / Olho d'Água) e áreas de Ocupação Dispersa, por exemplo a Norte de Aveiro (Paço / Vilarinho / Sarrazola e Alagoas / Azurva). Já as áreas de população mais envelhecida que a média da Cidade Alargada localizam-se sobretudo nos centros dos dois principais aglomerados urbanos e encontram-se, ainda, espalhadas pelo território, frequentemente associadas a núcleos rurais pré-existentes ou a empreendimentos urbanísticos unitários.

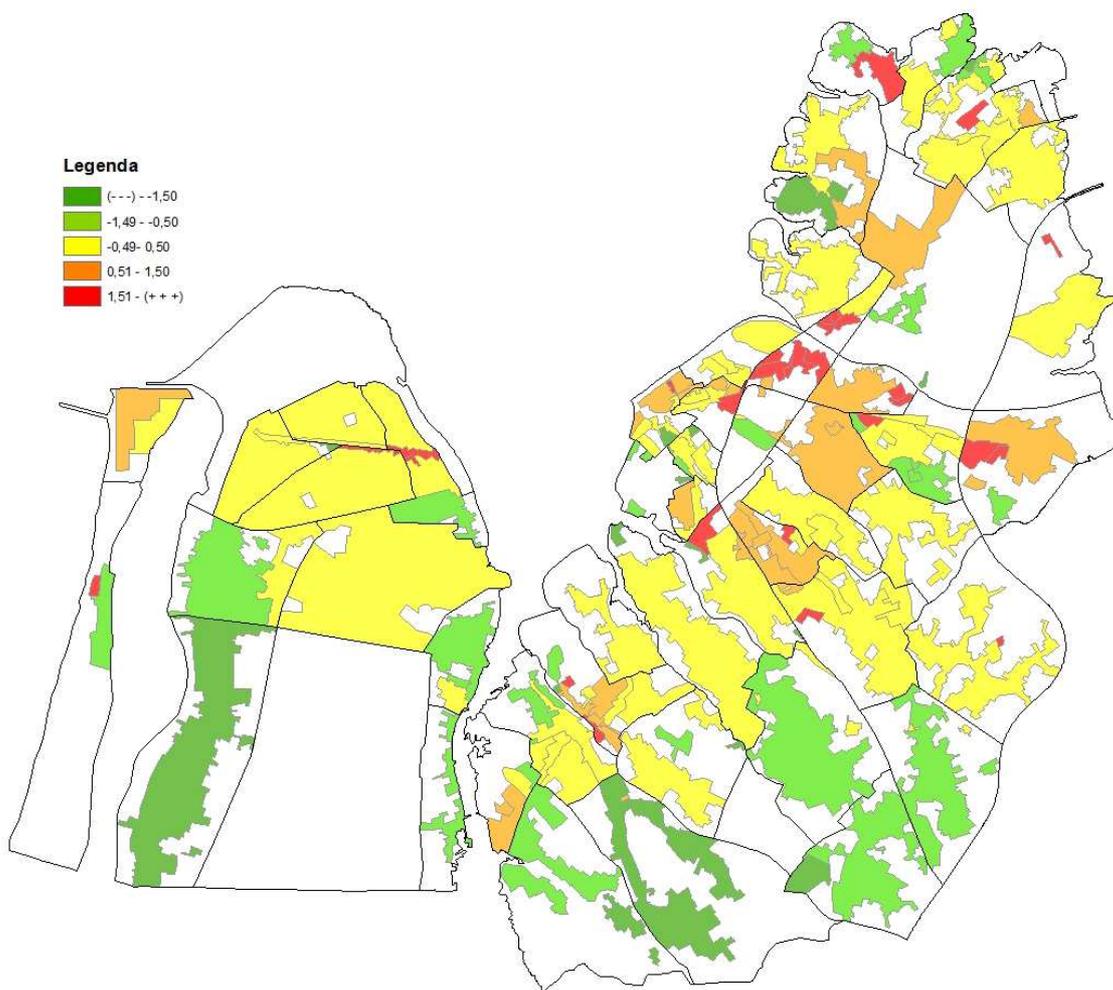
Figura 2 – Scores dos Pedços de Território da Cidade Alargada de Aveiro-Ílhavo no indicador «Qualificações e Quadros Profissionais elevados (vs baixos)»



A população empregue nos serviços, na administração e no comércio, com o 9.º ano de escolaridade, predomina em algumas áreas no extremo e na envolvente imediata

dos dois centros urbanos principais (Lagoa, Vilar, Santa Joana / Cabo Luís, Santiago, Esgueira / Olho d'Água), em Azurva, em algumas áreas do centro de Aveiro (Beira-Mar / Piscina / Estação) e ocorre, ainda, em Pedacos espalhados pelo território, sem padrão imediatamente perceptível. Uma distribuição equitativa da população revela-se nas áreas de Ocupação Dispersa no concelho de Ílhavo, nas Gafanhas da Encarnação, da Boavista e de Aquém e ocorre, ainda, episodicamente pelo território, sem padrão identificável.

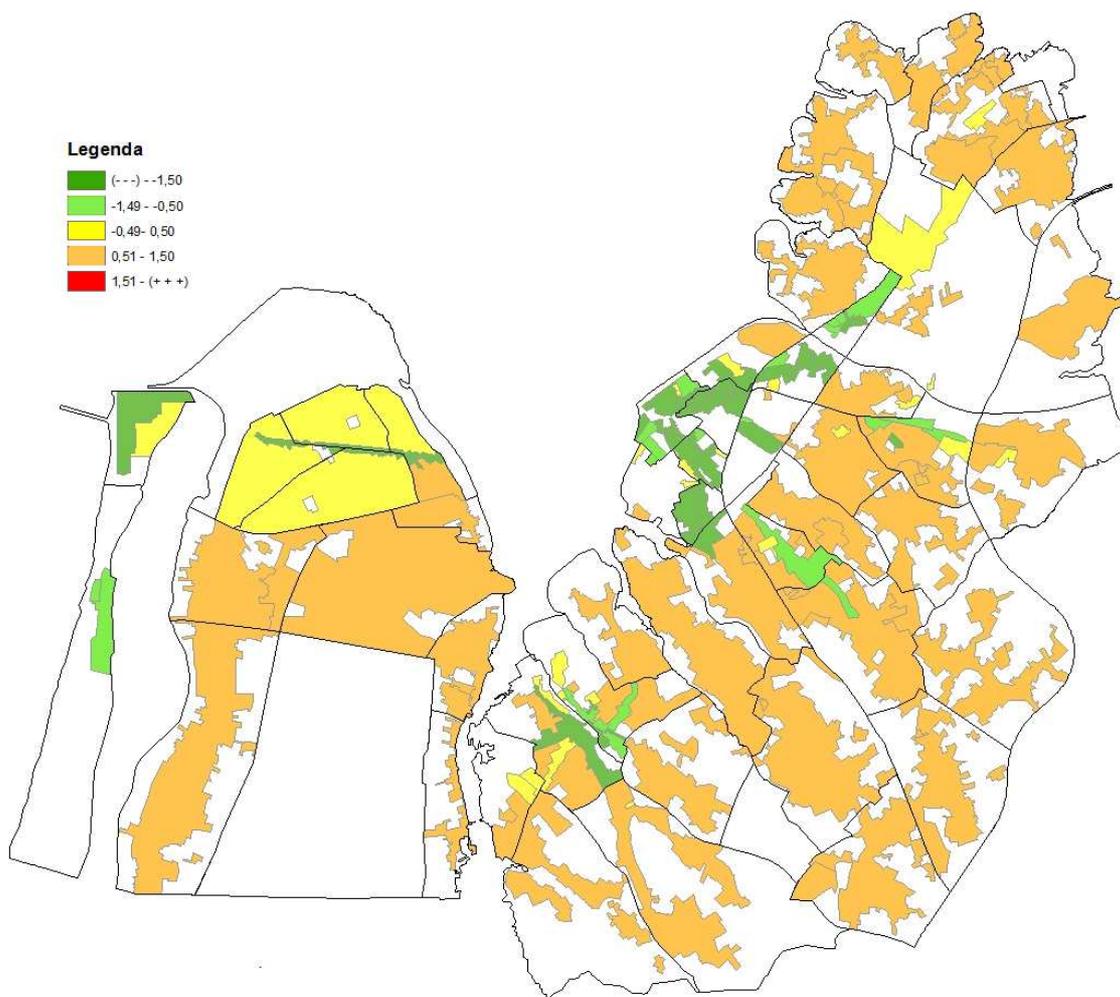
Figura 3 – Scores dos Pedacos de Território da Cidade Alargada de Aveiro-Ílhavo no indicador «Qualificações e Quadros Profissionais médios»



Os resultados da AFCP às características territoriais (Figura 4) identificam claramente dois grupos de Pedacos distintos: um associado à generalidade da cidade de Aveiro e ao núcleo mais consolidado de Ílhavo e, ainda, às praias e à Estrada do Vilar/de S. Bernardo, identificando áreas totalmente urbanizadas, movimentadas e perto de equipamentos e comércio, com tecidos clássicos, de logradouro pequeno e edifícios colectivos. A generalidade do território restante consiste eminentemente de pedacos

sossegados em áreas predominantemente agro-florestais, longe de comércio e equipamentos, de tecido modernista com logradouro grande e de edifícios unifamiliares. Torna-se clara a relativa ineficácia deste processo específico para diferenciar formas de ocupação do território, em particular na Ocupação Dispersa.

Figura 4 – Scores dos Pedacos de Território da Cidade Alargada de Aveiro-Ílhavo no indicador «Características Territoriais»



Da análise de *clusters* resultaram 6 grupos distintos. A saber (Figura 5):

- Um primeiro, a verde, agrega Pedacos de população mais envelhecida e de qualificações mais baixas e trabalho pouco especializado que a média e, ainda, mas em menor grau, aqueles onde se regista uma distribuição relativamente equitativa da população, no que à sua qualificação e profissão diz respeito. Geograficamente, este cluster integra as Gafanhas, com excepção da Av. José Estêvão, a generalidade das áreas de Ocupação Dispersa e, ainda, a periferia de Ocupação Concentrada, com algumas excepções (Vilar, Cabo Luís, Olho d'Água).

Figura 5 – Resultados da análise de *clusters* aos Pedços de Território da Cidade Alargada de Aveiro-Ílhavo



- O segundo cluster, a vermelho, integra somente dois Pedços (um em Aradas, outro no Bairro do Liceu), semelhantes por albergarem uma população bastante qualificada e dedicada a profissões especializadas acima da média e, simultaneamente, uma distribuição equitativa dos seus residentes em termos de qualificações e profissões.
- O terceiro *cluster*, a amarelo, integra Pedços que se destacam por albergarem uma população relativamente jovem e onde predominam qualificações ao nível do 9.º ano e indivíduos empregados nos serviços, comércio e administração. Inclui algumas manchas (Av. José Estêvão; Vilar e alguns pedços adjacentes; Esgueira, Cabo Luís e parte de Olho d'Água, parte significativa de Ílhavo-Centro/Lagoa, Beira-Mar/Piscina) e, ainda, ocorrências específicas, espalhadas pelo território, por vezes associadas a empreendimentos unitários ou núcleos pré-existentes.
- O quarto, a azul, integra pedços de população jovem, altamente qualificada e ocupando cargos altos e/ou especializados e onde se

verificam parte significativa das características associadas a *scores* negativos no indicador de Características Territoriais. Não há nenhum padrão que ressalte da distribuição dos Pedacos que integram este *cluster*.

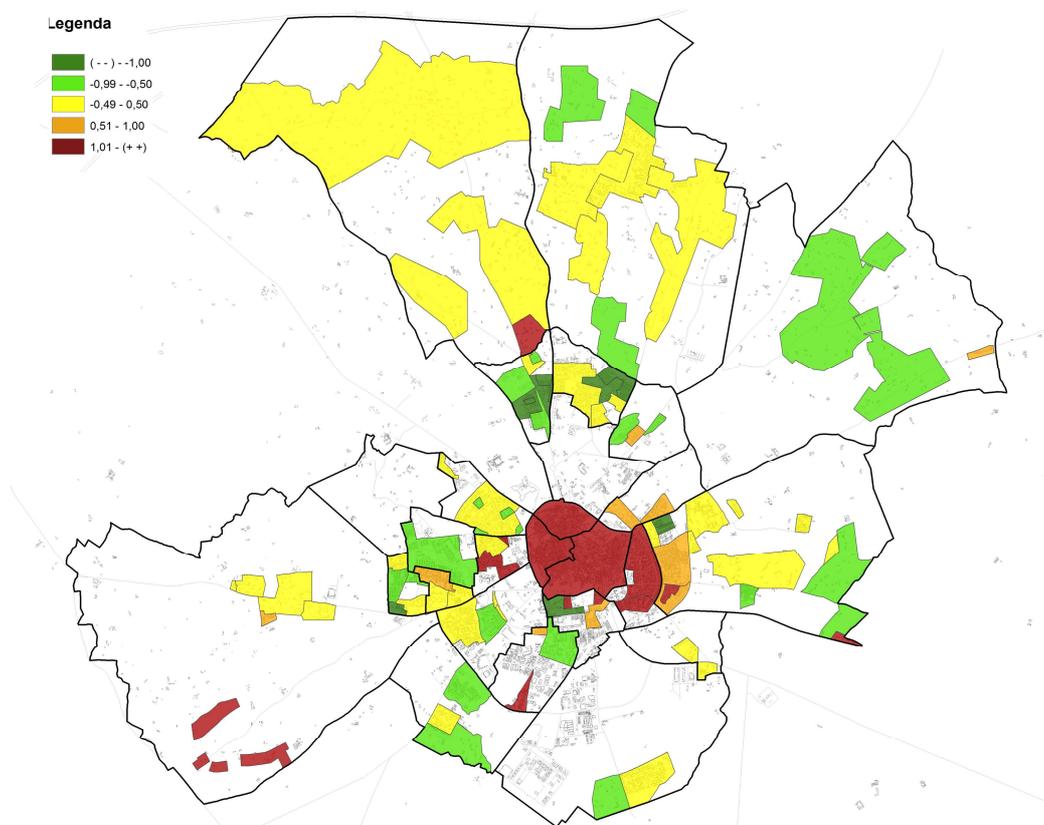
- O quinto *cluster*, a laranja, integra áreas de população envelhecida onde se registam parte significativa das características associadas a *scores* negativos no indicador de Características Territoriais. Nele incluem-se somente quatro Pedacos, de reduzida dimensão, na cidade consolidada de Aveiro.
- O sexto e último *cluster*, a rosa, agrega Pedacos com uma população mais envelhecida, qualificada e ocupando cargos qualificados que a média e com características associadas a *scores* negativos baixos no indicador de Características Territoriais.

A análise de *clusters* vem confirmar, de forma sintética, alguns dos padrões que foram emergindo ao longo das análises individuais de cada um dos indicadores. Em primeiro lugar, ressalta a relativa indiferenciação das áreas de Ocupação Dispersa, com exceção para alguns núcleos pré-existentes. Em segundo lugar, mostra a existência de diferenças, no seio da Ocupação Urbana, entre os aglomerados e as áreas urbanas, densas, na sua periferia (sobretudo a primeira coroa em torno de Aveiro). A Gafanha da Nazaré, que na análise de *clusters* se agrupa com as áreas de Dispersão acompanha, não obstante, muito do comportamento desta primeira coroa ao longo das análises individuais. O comportamento do próprio centro de Ílhavo aproxima-se, algumas vezes, mais do desta periferia consolidada que do de centro de Aveiro. A zona das Praias assume-se como área cujo comportamento se assemelha, as mais das vezes, ao dos aglomerados principais. Um último aspecto que ressalta desta análise é a grande diferenciação interna dentro daquilo que se chamou a cidade consolidada de Aveiro (e, em menor escala, em Ílhavo), que a própria análise de *clusters* ilustra. Parece, pois, que “especializações socio-territoriais” são, em Aveiro-Ílhavo, um fenómeno mais intenso nos núcleos urbanos, ao passo que as suas áreas de Ocupação Dispersa permanecem relativamente indiferenciadas, onde coexistem estratos socioeconómicos, mas onde se destaca população mais jovem e menos instruída que na generalidade da Cidade Alargada.

Na Cidade Alargada de Évora, o comportamento dos Pedacos no indicador Demografia (Figura 6) revela uma população bastante mais envelhecida no Centro Histórico e Rossio e na Zona de Urbanização n.º 1 e Chafariz d’El-Rei, Senhora da Glória, em Caldeireiro/Cabeço do Guarda e em algumas áreas específicas na

envolvente dispersa/rural da cidade (e.g. Bairros do Degebe e da Caeira, Horta do Peres, Moinho do Cú Torto). Regista-se, ainda, uma população mais envelhecida que a média em Senhora da Saúde e Nogueiras e em algumas áreas na primeira coroa envolvente da cidade, como Santa Maria e Sanches Miranda. As áreas de população mais jovem encontram-se em Boa Morte / Garraia, Malagueira, Granito / Bacelo / Frei Aleixo, na envolvente do Bairro dos Canaviais, em Casinha, Alto dos Cucos e na área dispersa da Senhora da Saúde, incluindo as nucleações que aí se encontram. Destacam-se, ainda, casos pontuais, como a Muralha, Quinta dos Álamos e pequenos Pedacos na Vista Alegre.

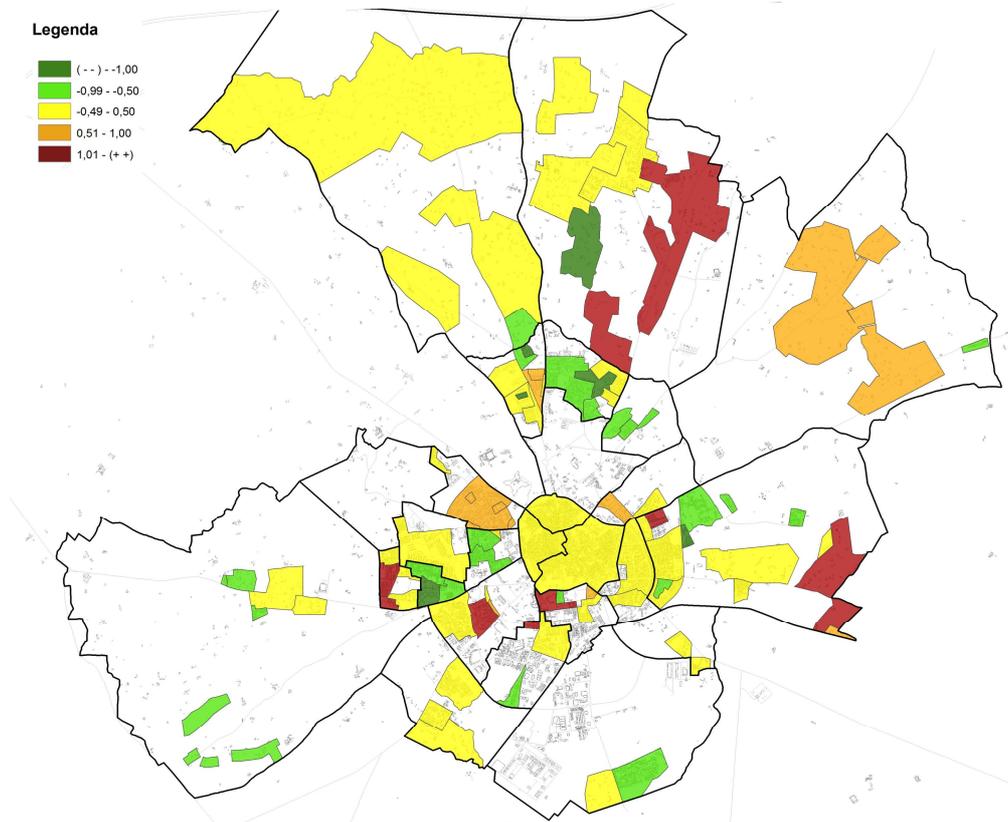
Figura 6 – Scores dos Pedacos de Território da Cidade Alargada de Évora no indicador «Demografia»



O primeiro indicador relativo às Qualificações e Profissões (Figura 7) demonstra que as áreas de concentração de população mais qualificada ocupando altos cargos e/ou especializados se encontra em áreas específicas da cidade, incluindo as de Ocupação Dispersa, nomeadamente a área a poente do Bairro dos Canaviais e dos Bairros da Senhora da Saúde, Sanches Miranda, Alto dos Cucos e Vila Lusitano. Predomina ainda na generalidade de Boa Morte / Garraia, Vista Alegre, na Zona de Urbanização n.º 3 e em Pedacos no Bacelo e na envolvente do Centro Histórico. Já populações menos qualificadas com profissões não especializadas predominam no Bacelo e Frei

Aleixo, na Cruz da Picada, no Caldeireiro / Cabeço do Guarda, Moinho do Cú Torto, Bairro de Almeirim, Senhora da Glória e em outros Pedços no Granito/Estrada da Igreja, nos Canaviais, na Senhora da Saúde e na Estrada de Lisboa.

Figura 7 – Scores dos Pedços de Território da Cidade Alargada de Évora no indicador «Qualificações e Quadros Profissionais elevados (vs baixos)»



A Figura 8 permite identificar as áreas onde a população sem instrução é bastante significativa, incluindo Estrada de Lisboa e na da Igreja / Sr. Dos Aflitos, Pedços na Senhora da Saúde, Bairro da Caeira, Alto dos Cucos, Cruz da Picada e outros, espalhados, como Muralha, Sanches Miranda, Moinho do Cú Torto e Bairro de Almeirim. Já os scores positivos, associáveis a indivíduos com o 9º ano de escolaridade e trabalhando nos serviços, comércio ou administração, concentram-se no Granito, Bacelo, Vista Alegre e, ainda, em Pedços espalhados pela Cidade, sobretudo na primeira coroa em torno do Centro Histórico.

Figura 8 – Scores dos Pedacos de Território da Cidade Alargada de Évora no indicador «Qualificações e Quadros Profissionais médios»

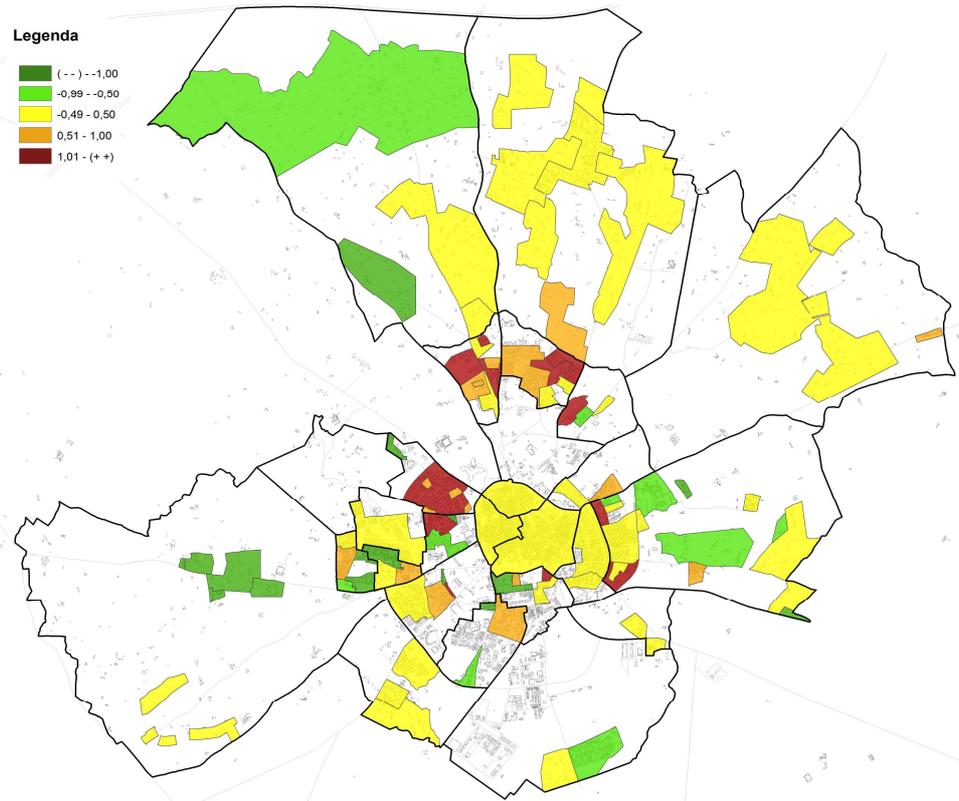
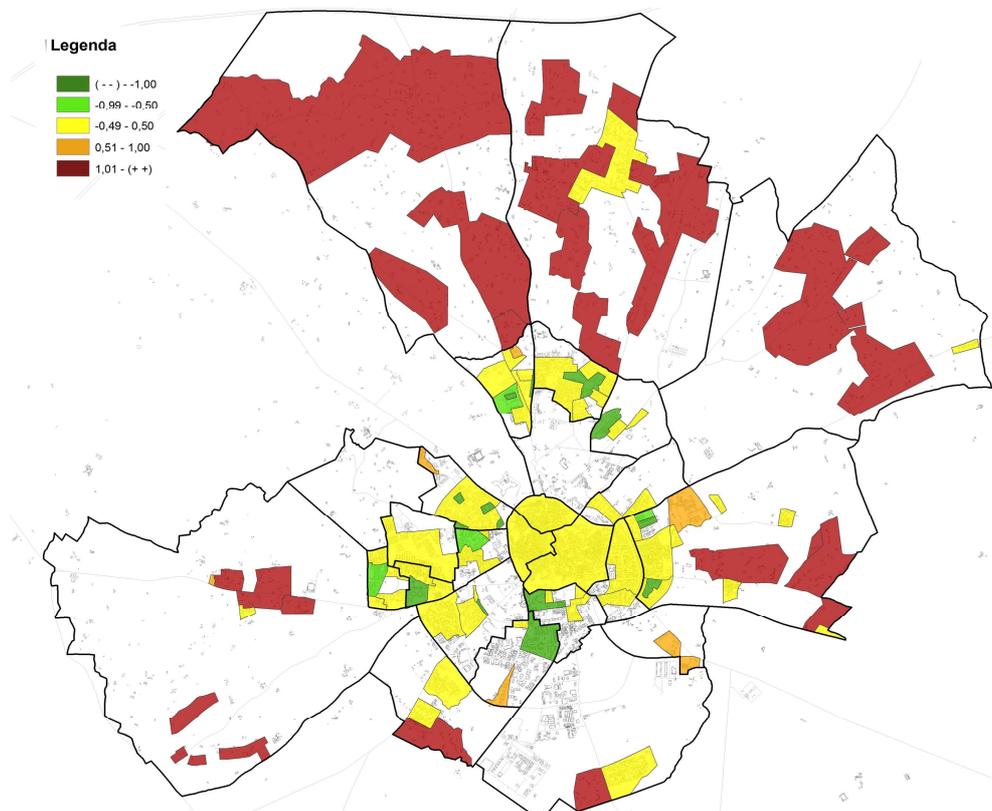


Figura 9 – Scores dos Pedacos de Território da Cidade Alargada de Évora no indicador «Características Territoriais A»



Os Pedços em áreas eminentemente agro-florestais, com edifícios unifamiliares logradouros grandes, afastados de comércio e equipamentos localizam-se essencialmente na coroa mais periférica da cidade (ver Figura 9). Já os Pedços com *scores* negativos e, por conseguinte, com características inversas, não se concentram, curiosamente, em nenhuma parte específica da cidade, surgindo principalmente na primeira coroa envolvente ao Centro Histórico.

A Figura 10 representa o comportamento dos Pedços relativamente ao indicador 5, no qual *scores* negativos denotam Pedços eminentemente de forma clássica e movimentados, e positivos Pedços sossegados de forma modernista. Os *scores* negativos concentram-se no Centro Histórico e Rossio / Muralha e, ainda na Senhora da Saúde, Malagueira / Santa Maria, em S. José da Ponte, Chafariz d'El-Rei, Sanches Miranda, Nogueiras e, ainda, em alguns Pedços em Granito, Bacelo, Frei Aleixo, Vila Lusitano e na Estrada de Lisboa.

Inversamente, os *scores* positivos registam-se na generalidade da coroa exterior da Cidade Alargada, do Granito e da Vila Lusitano. Registam-se, ainda, *scores* positivos particularmente elevados em Pedços em Garcia de Resende e Quinta dos Álamos, Vista Alegre, Cruz da Picada, Horta das Figueiras e Frei Aleixo.

Figura 10 – Scores dos Pedços de Território da Cidade Alargada de Évora no indicador «Características Territoriais B»

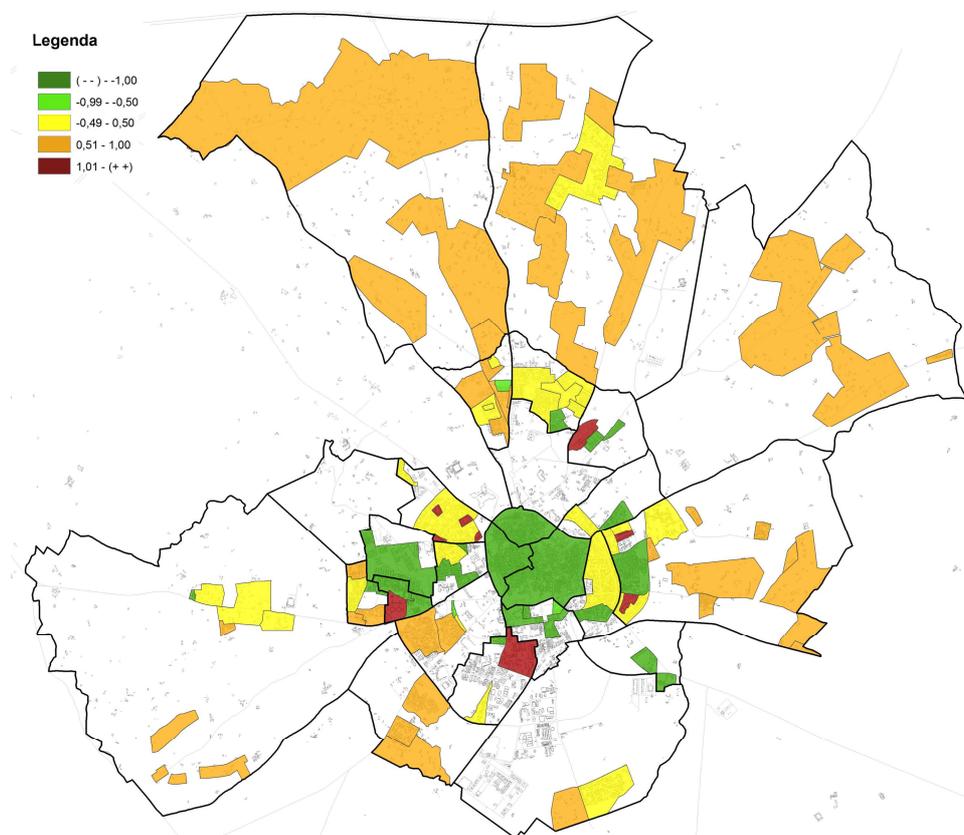
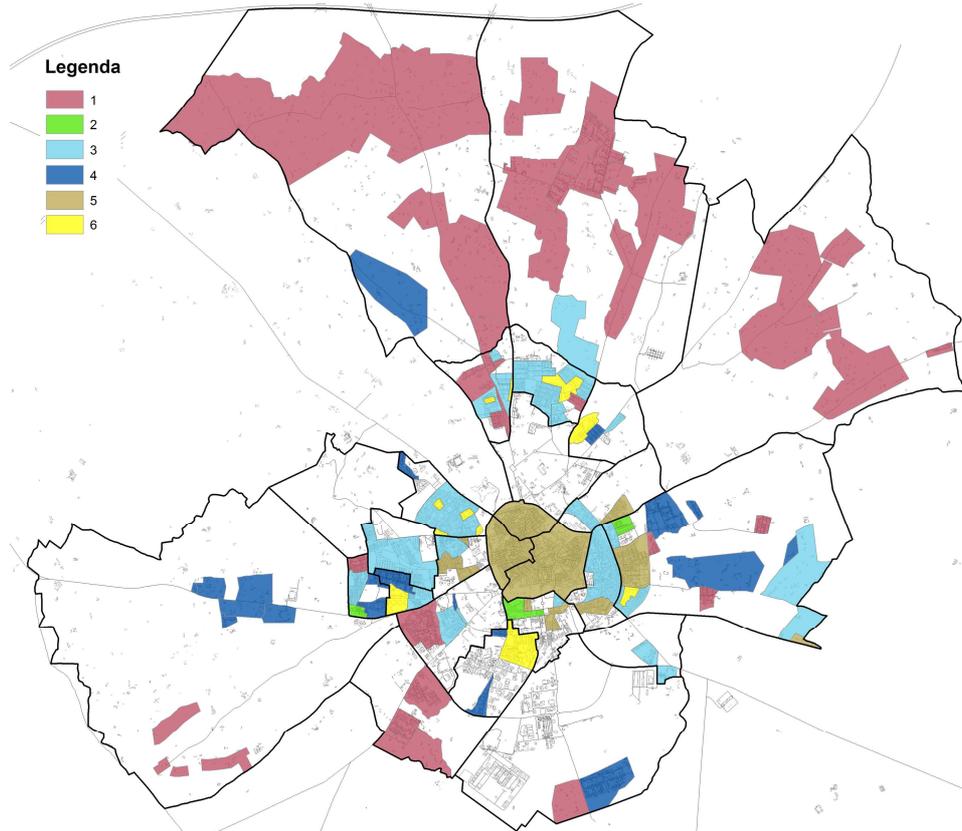


Figura 11 – – Resultados da análise de *clusters* aos Pedços de Territrio da Cidade Alargada de Évora



Da análise de *clusters* resultaram, igualmente, seis *clusters* distintos (Figura 11):

- O primeiro, a rosa, agrega Pedços exclusivamente pelas suas Características Territoriais, nomeadamente os que apresentam associação muito forte a Pedços envolvidos por áreas eminentemente agro-florestais, sossegados e afastados de comércio e equipamentos, com tecidos de forma modernista formados por edifícios unifamiliares com logradouros grandes. Integra, pois, a generalidade das UTB da Estrada da Igreja, dos Canaviais, Boa Morte / Garraia e Casinha. Inclui, ainda, Caldeireiro e Cabeço do Guarda, uma parte significativa do Granito e um Pedço no Bacelo, e os Bairros de Santo António, Santa Luzia e parte do da Comenda (na UTB dos Bairros da Sra. da Saúde), Torregela e Fontanas.
- O segundo *cluster*, a verde, reúne áreas de população mais jovem e onde se registam proporções acima da média de indivíduos com qualificações acima da média e ocupando cargos altos e/ou especializados e, simultaneamente, de população analfabeta, sem qualificações. Territorialmente, este *cluster* engloba Pedços fortemente associados a áreas urbanizadas, perto de comércio e equipamentos, constituídos por

edifícios colectivos de logradouro pequeno; e, com menor intensidade, a tecidos de forma modernista e sossegados, (quase) exclusivamente habitacionais. Integra três Pedços apenas: Muralha, uma na Quinta dos Álamos e outro no Alto dos Cucos.

- O terceiro *cluster*, a azul claro, engloba Pedços com uma presença forte de indivíduos com o 3.º Ciclo de escolaridade e um quadro de profissionais dos serviços, vendedores, administrativos e similares e, em menor grau, com territórios envoltos por áreas (quase) totalmente urbanizadas, perto de comércio e equipamentos, com edifícios colectivos de logradouro pequeno. Pertencem a este *cluster* os Pedços que se localizam, na sua maioria, na primeira coroa envolvendo o Centro Histórico: Vista Alegre / António Sérgio, Malagueira, Alto dos Cucos, Vila Lusitano, São José da Ponte, Zonas de Urbanização 1 e 3 e Garcia de Resende e, ainda, parte significativa de Bacelo / Patão / Coronheiras; e, por fim, a poente dos Bairros da Senhora da Saúde.
- O quarto, a azul-escuro, caracteriza-se por valores elevados de população sem qualificações e por, com menor veemência, se associar a territórios sossegados de forma modernista. Inclui Pedços nas áreas de Ocupação Dispersa, como a Estrada de Lisboa, Comenda / 25 de Abril / Bairros da Senhora da Saúde e Senhor dos Aflitos e na coroa de ocupação urbana em torno do Centro Histórico, incluindo Frei Aleixo, Sanches Miranda, Moinho do Cú Torto, Santa Maria, Torralva, Gancho e, a sul, o Bairro de Almeirim,
- O quinto *cluster*, a castanho claro, integra áreas movimentadas de tecido clássico habitadas por população envelhecida, associando-se também, ainda que com menos intensidade, a Pedços perto de comércio e equipamentos, com edifícios colectivos e de logradouro pequeno, e cuja envolvente é urbanizada. Nele se incluem o Centro Histórico e parte do Rossio, Chafariz d'El-Rei, a Senhora da Saúde, as Nogueiras, o Bairro da Caeira e a Senhora da Glória.
- O sexto *cluster*, a amarelo, descreve Pedços de população jovem, onde se concentram, simultaneamente, indivíduos de baixas qualificações com profissões pouco especializadas e outros com o 9º ano de escolaridade empregados nos serviços, comércio e administração. No que às suas características territoriais diz respeito, são Pedços sossegados, integrados em áreas urbanizadas, de forma modernista, compostos por edifícios colectivos de logradouro pequeno, perto de comércio de

equipamentos. Os Pedacos que compõem este cluster encontram-se espalhados pelo território, incluindo bairros inteiros, como a Cruz da Picada e Horta das Figueiras, e segmentos de outros, na Vista Alegre, no Granito, Coronheiras e Frei Aleixo e em Garcia de Resende.

A caracterização, sintetizada pela análise de *clusters*, realça as áreas de Ocupação Dispersa como entidades sócio-territorialmente distintas do resto da Cidade, sobretudo pela sua especificidade territorial. Dela ressalta, também, o Centro Histórico como unidade que se destaca pela sua forma urbana e pelo envelhecimento dos seus residentes, comportamento que se verifica, igualmente em alguns dos territórios na sua envolvente. Nesta primeira coroa de ocupação urbana há razoável diversidade de situações, fazendo eco de especificidades e/ou territoriais. Os dados confirmam, na generalidade dos casos, estas áreas de ocupação urbana extra-muralha como uma realidade distinta tanto das áreas de Ocupação Dispersa, como do próprio Centro Histórico.